



Litúrgico

Ano A / Tempo da Quaresma / Roxo

Nº 2214 - 12/03/2017



2º DOMINGO DA QUARESMA

“Este é o meu Filho amado, no qual eu pus todo o meu agrado. Escutai-o!”



RITOS INICIAIS

A. Queridos irmãos e irmãs, nossa caminhada quaresmal continua, e hoje contemplamos a glória de Cristo, nosso Senhor, que chama à conversão. Esse processo só será verdadeiro se ouvirmos a voz do Pai, que dá testemunho de Jesus e nos ordena escutá-lo. Abrindo os ouvidos e o coração, celebremos com fé, cantando:



1. CANTO DE ABERTURA

Eis o tempo de conversão, / eis o dia da salvação: / ao Pai voltemos, juntos andemos. / Eis o tempo de conversão!

1. Os caminhos do Senhor / são verdade, são amor: / dirigi os passos meus, / em vós espero, ó Senhor! / Ele guia ao bom caminho / quem errou e quer voltar. / Ele é bom, fiel e justo, / ele busca e vem salvar.
2. Viverei com meu Senhor: / ele é o meu sustento. / Eu confio, mesmo quando / minha dor não mais aguento. / Têm valor aos olhos seus / meu sofrer e meu morrer. / Libertai o vosso servo / e fazei-o reviver!
3. A Palavra do Senhor / é a luz do meu caminho. / Ela é vida, é alegria: / vou guardá-la com carinho. / Sua Lei, seu Mandamento / é viver a caridade. / Caminhemos todos juntos, / construindo a unidade!

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, nós também somos convidados a morrer ao pecado e a ressurgir para uma vida nova. Reconheçamos nos necessitados da misericórdia do Pai. *(Pausa)*

Eu canto a alegria, Senhor, / de ser perdoado no amor! (2x)
Senhor, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

Cristo, tende piedade de nós.

Cristo, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. ORAÇÃO

S. Oremos: *(pausa)* Ó Deus, que nos mandastes ouvir o vosso Filho amado, alimentai nosso espírito com a vossa palavra, para que, purificado o olhar de nossa fé, nos alegremos com a visão da vossa glória. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. *Ouçamos a Palavra do Senhor; ela ilumina as consciências, de modo a descobriremos o verdadeiro caminho a trilhar. Como Abraão seguimos a estrada da fé sem desanimar; olhar o Senhor transfigurado é a esperança de que a vida vence a morte. Assim não temamos a cruz na hora de servir.*

5. PRIMEIRA LEITURA (Gn 12,1-4a)

Leitura do Livro do Gênesis.

Naqueles dias, o Senhor disse a Abrão: "Sai da tua terra, da tua família e da casa do teu pai, e vai para a terra que eu te vou mostrar. Farei de ti um grande povo e te abençoarei; engrandecerei o teu nome, de modo que ele se torne uma bênção. Abençoarei os que te abençoarem e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem; em ti serão abençoadas todas as famílias da terra!" E Abrão partiu, como o Senhor lhe havia dito.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

6. SALMO RESPONSORIAL / SI 32 (33)

**Sobre nós venha, Senhor, a vossa graça,
venha a vossa salvação!**

- Pois reta é a palavra do Senhor, / e tudo o que ele faz merece fé. / Deus ama o direito e a justiça, / transborda em toda a terra a sua graça.
- Mas o Senhor poussa o olhar sobre os que o temem / e que confiam esperando em seu amor, / para da morte libertar as suas vidas / e alimentá-los quando é tempo de penúria.
- No Senhor, nós esperamos confiantes, / porque Ele é nosso auxílio e proteção! / Sobre nós venha, Senhor, a vossa graça / da mesma forma que em vós nós esperamos!

7. SEGUNDA LEITURA (2Tm 1,8b-10)

Leitura da Segunda Carta de São Paulo a Timóteo.

Caríssimo, sofre comigo pelo Evangelho, fortificado pelo poder de Deus. Deus nos salvou e nos chamou com uma vocação santa, não devido às nossas obras, mas em virtude do seu desígnio e da sua graça, que nos foi dada em Cristo Jesus desde toda a eternidade. Esta graça foi revelada agora, pela manifestação de nosso Salvador, Jesus Cristo. Ele não só destruiu a morte, como também fez brilhar a vida e a imortalidade por meio do Evangelho. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

**Louvor a vós, ó Cristo, Rei,
Rei da eterna glória, Rei da eterna glória!**

1. De uma nuvem brilhante falou Deus, o Pai: / "O meu Filho querido, ó povo, escutai!"

9. EVANGELHO (Mt 17,1-9)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, seu irmão, e os levou a um lugar à parte, sobre uma alta montanha. E foi transfigurado diante deles; o seu rosto brilhou como o sol, e as suas roupas ficaram brancas como a luz. Nisto apareceram-lhes Moisés e Elias, conversando com Jesus. Então Pedro tomou a palavra e disse: "Senhor, é bom ficarmos aqui. Se queres, vou fazer aqui três tendas: uma para ti, outra para Moisés e outra para Elias". Pedro ainda estava falando, quando uma nuvem luminosa os cobriu com sua sombra. E da nuvem uma voz dizia: "Este é o meu Filho amado, no qual eu pus todo o meu agrado. Escutai-o!" Quando ouviram isto, os discípulos ficaram muito assustados e caíram com o rosto em terra. Jesus se aproximou, tocou neles e disse: "Levantai-vos e não tendes medo". Os discípulos ergueram os olhos e não viram mais ninguém, a não ser somente Jesus. Quando desciam da montanha, Jesus ordenou-lhes: "Não conteis a ninguém esta visão até que o Filho do Homem tenha ressuscitado dos mortos". Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

10. PROFISSÃO DE FÉ

11. PRECES DA COMUNIDADE

S. A Deus, que sempre se transfigura em amor e misericórdia por nós, apresentemos nossas orações, para que seu auxílio nos venha.

L. Senhor, dai perseverança ao vosso povo nessa caminhada quaresmal de conversão a vós, de modo que as antigas ações sejam transfiguradas. Assim o ódio e a guerra transformam-se em paz e misericórdia, nós vos pedimos:

T. Senhor, transfigurai-nos em vosso amor!

L. Senhor, acompanhai a vossa Igreja, de modo especial nossa Diocese, que vive seu primeiro sínodo. Nesse caminho queremos avaliar nossa caminhada evangelizadora e buscar juntos novos caminhos para nosso apostolado, sendo uma Igreja em saída, nós vos pedimos:

T. Senhor, transfigurai-nos em vosso amor!

L. Senhor, cuidai da humanidade que sofre com as estruturas que causam dor e sofrimento aos vossos filhos e filhas e fazei com que trabalhemos para que brilhe a vida plena que desejais para todos, nós vos pedimos:

T. Senhor, transfigurai-nos em vosso amor!

L. Senhor, que o desejo de todo ser humano seja cultivar e guardar a criação. Isto vos pedimos rezando juntos:

T. Deus, nosso Pai e Senhor, nós vos louvamos e bendizemos por vossa infinita bondade. Criastes o universo com sabedoria e o entregastes em nossas frágeis mãos para que dele cuidemos com carinho e amor. Ajudai-nos a ser responsáveis e zelosos pela Casa Comum. Cresça, em nosso imenso Brasil, o desejo e o empenho de cuidar mais e mais da vida das pessoas, da beleza e riqueza da criação, alimentando o sonho do novo céu e da nova terra que prometestes.

(Preces da comunidade)

S. Ouvi, Senhor, as preces do vosso povo; que nesta caminhada quaresmal, possamos transfigurar-nos em discípulos novos; olhai por nossa Diocese, que vive seu Sínodo. P.C.N.S.

T. Amém!

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Na Eucaristia contemplamos a glória de Deus. Ela se manifesta também em cada pessoa viva. Assim somos chamados a bendizer o Senhor também na caridade fraterna. Cantemos:

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. Bendito sejais, Senhor, / pelos dons que apresentamos; / bendito pelo pão, / bendito pelo vinho; / bendito sejais, também, / pela graça no caminho!
2. Bendito sejais, Senhor, / pelos dons que apresentamos; / bendito pela fé, / bendito pela Igreja; / bendito sejais, também, / pela força na peleja!
3. Bendito sejais, Senhor, / pelos dons que apresentamos; / bendito pelo amor, / bendito pela vida; / bendito sejais, também, / pelas nossas mãos unidas!

13. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Oraí, irmãos e irmãs,...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Ó Deus, que estas oferendas lavem os nossos pecados e nos santifiquem inteiramente para celebrarmos a Páscoa. P.C.N.S.

T. Amém.

14. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio: A transfiguração do Senhor)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai Santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Tendo predito aos discípulos a própria morte, Jesus lhes mostra, na montanha sagrada, todo o seu esplendor. E com o testemunho da Lei e dos Profetas, simbolizados em Moisés e Elias, nos ensina que, pela Paixão e Cruz, chegará à glória da ressurreição. E, enquanto esperamos a realização plena de vossas promessas, com os anjos e com todos os santos, nós vos aclamamos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

S. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

S. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

S. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

S. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus; com São José, seu esposo; com os vossos Apóstolos e Mártires, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

S. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa Francisco o nosso bispo Pedro, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória.

S. Por Ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

15. RITO DA COMUNHÃO

A. Este é o meu Filho muito amado, no qual eu pus todo o meu amor: escutai-o!

16. CANTO DE COMUNHÃO

Como o raiar, raiar do dia, / a tua luz surgirá / e minha glória te seguirá! / E minha glória te seguirá!

1. Penitência que me agrada / é livrar o oprimido / das algemas da injustiça, / abrigar o desvalido, / repartir comida e roupa / co'o faminto e maltrapilho!
2. Teus clamores ouvirei, / tuas chagas sararão, / se expulsares de tua terra / toda vil escravidão, / se com pobres e famintos / dividires o teu pão!
3. Tua noite será clara / como um dia de verão, / te guiarei pelo deserto, / te darei da força o pão, / teu jardim florescerá, / vivas fontes jorrarão!
4. Sobre antigos alicerces / reconstróis nova cidade, / se prezares o meu nome, / se meu dia respeitares; / se por mim deixas teus planos, / acharás felicidade!

CANTO OPCIONAL

Então, da nuvem luminosa, dizia uma voz: / "Este é meu Filho amado, escutem sempre o que Ele diz!"

1. Feliz aquele homem que não anda / conforme os conselhos dos perversos;
2. que não entra no caminho dos malvados / nem junto aos zombadores vai sentar-se;
3. mas encontra seu prazer na lei de Deus / e a medita, dia e noite, sem cessar.
4. Eis que ele é semelhante a uma árvore / que à beira da torrente está plantada;
5. ela sempre dá seus frutos a seu tempo / e jamais as suas folhas vão murchar.
6. Pois Deus vigia o caminho dos eleitos, / mas a estrada dos malvados leva à morte.

17. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos (*pausa*) Nós comungamos, Senhor Deus, no mistério da vossa glória e nos empenhamos em render-vos graças, porque nos concedeis, ainda na terra, participar das coisas do céu. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

A. Os discípulos de Cristo devem estar dispostos a enfrentar a cruz. A Transfiguração é o anúncio de um mistério que culminará na Ressurreição. Tendo celebrado a Eucaristia, comprometemo-nos com a vida, de modo que sejamos missionários dessa boa notícia, a de que a vida sempre vence. Assim, Deus pode transfigurar o mundo num lugar de paz!



18. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

19. CANTO

1. Louvado seja, ó Senhor, pela mãe-terra, / que nos acolhe, nos alegra e dá o pão (cf. LS, n.1). / Queremos ser os teus parceiros na tarefa / de “cultivar e bem guardar a criação.”

Da Amazônia até os Pampas, / do Cerrado aos Manguezais, / chegue a ti o nosso canto / pela vida e pela paz (2x)

2. Vendo a riqueza dos biomas que criaste, / feliz disseste: tudo é belo, tudo é bom! / E pra cuidar da tua obra nos chamaste / a preservar e cultivar tão grande dom (cf. Gn 1-2).

3. Por toda a costa do país espalhas vida; / são muitos rostos – da Caatinga ao Pantanal: / negros e índios, camponeses: gente linda, / lutando juntos por um mundo mais igual.

4. Senhor, agora nos conduzes ao deserto / e então nos falas, com carinho, ao coração (cf. Os 2.16), / pra nos mostrar que somos povos tão diversos, / mas um só Deus nos faz pulsar o coração.

5. Se contemplamos essa “mãe” com reverência, / não com olhares de ganância ou ambição, / o consumismo, o desperdício, a indiferença / se tornam luta, compromisso e proteção (cf LS, n.207).

6. Que entre nós cresça uma nova ecologia (cf LS, cap. IV), / onde a pessoa, a natureza, a vida, enfim, / possam cantar na mais perfeita sinfonia / ao Criador que faz da terra o seu jardim.

HINO DO SÍNODO DIOCESANO

Letra e Música: Fernanda de Marqui Correia

Arranjo: Diego Muniz Costa



1. A Diocese entoa um hino de gratidão / por todos os operários que iniciaram a missão. / Em nossa longa jornada muitos aqui se doaram; / homens e mulheres de coragem a vida ao próximo entregaram.

Este é o sonho missionário: / a todos os povos chegar. / Na alegria do Evangelho, / Jesus Cristo anunciar!

2. Sinais dos tempos vivemos; hoje somos nova geração; / desbravemos um novo tempo, guiados pela oração. / De portas abertas, rumo às periferias, / ser rosto da Misericórdia de Deus é o que a Igreja almeja.

3. Que este sínodo dê frutos para o futuro da Igreja, / caminhando todos juntos, como Cristo deseja. / Que nossa missão seja um passo para irmos além de nós mesmos; / à luz da Verdade, façamos do sonho realidade.

4. Comunidades de famílias nossas paróquias possam ser; / lugar de iniciação na fé, para a palavra viver. / Que os jovens sejam capazes de responder ao chamado, / tenham coragem de trocar tudo pelo Reino de Deus.

5. As alegrias e esperanças, tristezas e angústias, / todas as dores desse mundo sejam também de nossa Igreja. / Maria, Mãe da Misericórdia, vem conosco caminhar, / nos leve ao excluído e abandonado, para Jesus Cristo anunciar.

Acesse o Site e o Facebook da sua Diocese de Santo André



www.diocesesa.org.br



[/DioceseDeSantoAndre](https://www.facebook.com/DioceseDeSantoAndre)

CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2017

Na história do nosso Brasil, quando Pero Vaz de Caminha chegou à costa do território brasileiro, maravilhou-se com tudo o que via. Descreveu minuciosamente os indígenas, a flora, a fauna e as águas que tinha diante dos olhos.

Alguns anos mais tarde, após a chegada dos colonizadores começa a ocupação e exploração do paraíso descrito por Pero Vaz de Caminha. Para realizar esse trabalho, começa a exploração e escravização das nações indígenas. Depois vieram os negros, também na linha da mão de obra escrava.

Tempos mais tarde são delimitados

e descritos os chamados biomas brasileiros. A expressão bioma vem de “bio”, que em grego quer dizer “vida” e “oma”, sufixo também grego que quer dizer “massa, grupo ou estrutura de vida”. Um bioma é “um conjunto de vida (animal e vegetal) constituído pelo agrupamento de tipos de vegetação contíguos e identificáveis em escala regional, com condições geoclimáticas similares e história compartilhada de mudanças, o que resulta em uma diversidade biológica própria”.

Este ano temos como objetivo geral: cuidar da criação, de modo especial

dos biomas brasileiros, dons de Deus, e promover relações fraternas com a vida e a cultura dos povos, à luz do Evangelho.

Hoje, mais de 500 anos depois da chegada dos colonizadores, termino este pequeno texto com os seguintes questionamentos. O que restou daquela floresta? O que restou dos povos? O que restou daquelas águas? O que restou daquela imensa biodiversidade que maravilhava os olhos?

Pe. Jadeílson José da Silva
Assessor diocesano para a
Campanha da Fraternidade

LEITURAS DA SEMANA

2ª feira: Dn 9,4b-10; Sl 78(79); Lc 6,36-38.

3ª feira: Is 1,10.16-20; Sl 49(50); Mt 23,1-12.

4ª feira: Jr 18, 18-20; Sl 30 (31); Mt 20, 17-28

5ª feira: Jr 17,5-10; Sl 1; Lc 16,19-31.

6ª feira: Gn 37,3-4.12-13a.17b-28; Sl 1; Mt 21,33-43.45-46.

Sábado: Mq 7,14-15.18-20; Sl 102(103); Lc 15,1-3.11-32.

3º DQ: Ex 17,3-7; Sl 94(95); Rm 5,1-2.5-8; Jo 4,5-42.

Semanário Litúrgico da Diocese de Santo André - Ano XXXVIII

Praça do Carmo, 36 - CEP 09010-020 - Santo André - SP

Coordenação da Equipe de Redação: Pe. Joel Nery

Ilustrações: Antônio de Pádua Luz

Diagramação: Fabio Crepaldi

Cantos: Hinário ABC Litúrgico 2010-2019

Jornalista Responsável: Humberto Pastore MTB 13.382

Impressão: AARTE (11) 4226-7272 - Tiragem: 80 mil exemplares

www.diocesesa.org.br